

— Ordem de Extermínio, é isso? — Ai, meu Deus... Além olhou para a mãe com um suspiro de frustração: — Mãe, todo mundo já está falando sobre a Ordem de Extermínio. Não é segredo pra ninguém. Basta dar uma pesquisada e você descobre! Você precisa tomar cuidado. O que você acha que realmente está acontecendo em Ohara? — Olvia ficou em silêncio. Não sabia o que dizer. Diante daquela situação, ela se sentia completamente impotente. [PS: Novo livro do Xiao Qing! Atualizações diárias! Segunda postagem do dia! Por favor, curtam, compartilhem, avaliem e deem suporte!] ---### **Capítulo 36: Mãe, Este é um Mundo Onde Os Fortes Mandam!** — Ali! — É ela! — Nicole Olvia! — Você está presa! De repente, um grande grupo de marinheiros surgiu ao longe, gritando e avançando em direção a Além e Olvia. — Mãe... — Além suspirou, esfregando o rosto. — Por que você insiste nisso? Vem comigo, tá? Num movimento rápido, ergueu a mão, e uma energia negra se aglutinou, formando um vórtice escuro que engoliu os marinheiros em segundos. — Aaah! — O que é isso?! — Socorro! Os gritos de terror ecoaram, mas duraram pouco. Olvia ficou paralisada, os olhos arregalados. — Além...? — E o que eu ia fazer? — Ele virou os olhos, exasperado. — Desde o começo eu sabia que seria assim. Vocês, estudiosos, não pensam se vão morrer ou não, só querem cavar a própria cova. E eu? Bem, pra proteger você e Robin, tive que ficar forte. — Mãe... — Você esqueceu do principal. — Este mar... é um lugar onde os fracos são devorados, e os fortes escrevem as regras. — Aff... Ele balançou a cabeça, desanimado. Até ele, que não tinha pena de ninguém, ficava perdido diante da ingenuidade da mãe e do sorriso inocente da irmã. O que fazer? — Chega! — Ele levantou as mãos, cansado. — Mãe, vamos voltar pra Ohara. Você precisa conversar com o Dr. Clover. Depois... a gente some daqui. — Sair de Ohara?! — Olvia quase engasgou, chocada. — É óbvio! — Ele franziu a testa, incrédulo. — Ou você quer ficar e morrer junto com a ilha? Você tá bem da cabeça?! — Ordem de Extermínio, mãe. — Minha força é boa, mas enfrentar uma frota inteira? Nem sonha. — E aliás... você já avisou todo mundo. Fez mais do que sua parte. Além olhou para ela, perplexo. Como alguém tão inteligente podia ser tão ingênua? — Além... — Olvia murmurou, a voz trêmula. — Não tem... nenhum outro jeito? Ohara é... — Mãe. — Não importa quem apareça hoje, Ohara vai acabar. — Estudos das Poneglyphs? Isso mexe com o cerne do Governo Mundial. — Eles governam o mundo há 800 anos. Achou mesmo que iam ter pena? Olvia caiu de joelhos, o mundo desmoronando ao seu redor. Os estudiosos eram teimosos, obcecados com descobertas, sem pensar nas consequências. Mas o mar... O mar não perdoava. Era um mundo cruel, onde força decidia tudo. — *Suspiro*... Além esfregou o rosto, cansado. — Vamos, mãe. Primeiro, a gente volta pra Ohara. Você resolve o que precisa... — Eu... — Ela olhou para ele, hesitante. — Primeiro — ele ergueu um dedo, firme —, eu não tenho laços com Ohara. Não vou arriscar minha vida por gente que nem conheço. — Segundo — outro dedo se ergueu, a voz dura —, se você pensar em morrer junto com a ilha, eu não vou deixar. Isso não é culpa sua, é do Dr. Clover. Ele sabia no que ia dar... e mesmo assim foi em frente. — Olvia ficou muda. As palavras do filho eram duras, sem dó, mas... verdadeiras. Enquanto ela se dedicava aos estudos, Além era visto com desdém na ilha por priorizar força sobre conhecimento. Pedir que ele salvasse Ohara agora... Era pedir demais. — Vem — ele finalizou, a voz mais suave. — A gente resolve o resto depois. Alan não disse mais nada, apenas se aproximou e ajudou a mãe, que estava agachada no chão, a se levantar. Depois, pegou-a pela mão e ambos desapareceram lentamente na escuridão, como se fossem sombras desvanecendo. Num piscar de olhos! Alan já havia levado Olvia de volta para Ohara. Ao ver a cena, Olvia ficou em silêncio, parecendo mergulhada em pensamentos profundos. — Alan... — Olvia sentou-se no sofá, sem saber o que dizer ou até mesmo o que fazer. Naquele momento, ela estava completamente perdida, sem saber como agir. — Ai... — Alan suspirou, resignado. — Mãe, é melhor você descansar um pouco. De qualquer forma, o ataque do Governo Mundial não vai ser tão rápido assim. O "Ataque de Justiça" ainda vai demorar alguns dias. Descanse hoje e a gente conversa amanhã, tá? [Nota do Autor: Novo livro do Qing! Atualizações diárias! Terceiro capítulo do dia! Por favor, curtam, comentem, avaliem e deem aquela força!] ---### Capítulo 37: Robin: Mãe! Entre o ideal e a família, qual você escolhe? *Creeek!* — Irmão? — Mãe? A porta se abriu e Robin entrou no quarto, olhando para os dois com uma expressão de surpresa. — Robin. — Robin. Tanto Alan quanto Olvia cumprimentaram a menina com um sorriso. — Hmm? — Robin, sempre perspicaz, percebeu que

algo estava errado e perguntou em voz baixa: — Irmão, mãe... vocês estão escondendo algo de mim? Vai acontecer alguma coisa?— Sim.— Robin.Alan não tentou disfarçar. Ele explicou tudo para Robin: o que estava prestes a acontecer, o iminente "Ataque de Justiça" que se aproximava de Ohara. Não via motivo para esconder nada, afinal, fosse para fugir ou enfrentar, o ataque era inevitável. Era melhor que Robin soubesse.— Entendo... — Robin assentiu, compreendendo. Então perguntou, suave: — Irmão, nós vamos ficar bem?— Hehehe... — Alan riu baixinho e respondeu: — Claro que sim. Eu vou me preparar para tudo. Não importa o que aconteça no futuro, eu nunca deixaria minha família em perigo.— Então está tudo bem! — Robin sorriu, aliviada. — Se for assim, só precisamos sair de Ohara, certo?— ...Ao ouvir as palavras da filha, Olvia ficou chocada.— Robin... — Ela balbuciou, sem entender. Como podia ser tão simples?Era Ohara.Era...

<http://portnovel.com/book/52/12228>